



#### NOTA DE ABERTURA

Com a publicação deste segundo volume do número 29 da *Territorium*, encerra-se o “ciclo dos vinte” e com ele o da atual direção da revista, para, depois, dar lugar aos números “trinta”, a que corresponderá uma nova equipa editorial.

Em jeito de balanço e no momento da passagem do testemunho diremos que até à data, foram dados à estampa 34 volumes da revista, distribuídos por três séries, a primeira das quais editou 12 números, a segunda 9, e a terceira vai com 8 números publicados, a que correspondem 13 volumes por, em 2018, ou seja, a partir do número 25, a edição ter passado de anual a semestral, sendo expectável que assim se mantenha nos próximos anos.

Este número abre com dois textos em memória da nossa colega da Universidade do Porto e associada n.º 56 da RISCOS, prematuramente retirada do nosso convívio, a que se seguem oito artigos, relacionados com *Riscos, Segurança e Saúde*, tema central da revista, pela sua atualidade, a que se seguem quatro notas sobre a mesma temática e quatro notícias que, como habitualmente, dão conta de atividades realizadas ou a concretizar em breve pela RISCOS.

O volume encerra como tem sido usual, ou seja, com uma recensão a um livro sobre um tema da atualidade relacionado com riscos. Neste caso trata-se de uma obra de David Quammen que intitulou *Contágio: uma história dos vírus que estão a mudar o mundo*, que nos ajuda a situar na pandemia gerada pelo SARS-Cov-2, o novo coronavírus que foi responsável por causar a doença que passou a ser conhecida por COVID-19 e, porque continua a preocupar-nos, mereceu a atenção do I Seminário do Grupo de Medicina de Catástrofe sobre *Pandemias no Século XXI: Dos Riscos à Medicina de Catástrofe*, organizado pela RISCOS e de que é dada notícia detalhada neste número.

Neste momento, já se encontra em preparação o próximo número da *Territorium*. Tal como tem vindo a ser apanágio, espera-se que esta revista continue a manter a qualidade científica que, até agora, norteou a publicação dos muitos trabalhos aqui apresentados. Continuar-se-á a privilegiar a visão multidisciplinar de académicos, operacionais e sociedade civil, tendo como denominador comum a dimensão dos estudos cindínicos, numa lógica de análise e compreensão dos fenómenos, naturais e antrópicos, para que, através do conhecimento dos riscos, possam resultar boas práticas, aplicadas ao território.

#### INTRODUCTORY NOTE

With the publication of this second volume of issue 29 of *Territorium*, the ‘cycle of the twenties’ comes to an end and with it so does the tenure of the current management of the journal, which then makes way for the ‘thirties’ issues, to be managed by a new editorial team.

By way of balance and at the time of handing over the baton, we can say that to date 34 volumes of the journal have been printed, spread over three series. The first series published 12 issues, the second 9, and the third has published 8 issues, corresponding to 13 volumes. In 2018, that is, from issue 25 onwards, the publication moved from yearly to twice-yearly, and it is expected that it will remain so in the coming years.

This issue opens with two texts in memory of our colleague from the University of Porto and RISCOS associate no. 56, prematurely withdrawn from our fellowship. These are followed by eight articles, related to *Risks, Safety and Health*, the main theme of the journal, due to its relevance. Then there are four notes on the same topic and four news items which, as usual, give an account of activities carried out or to be carried out soon by RISCOS.

The volume ends as usual, that is, with a review of a book on a current topic related to risks. In this case, it is a work by David Quammen entitled *Spillover: Animal Infections and the Next Human Pandemic*. It helps us to situate the pandemic generated by SARS-Cov-2, the new coronavirus that was responsible for causing the disease that came to be known as COVID-19. Because it still worries us, it merited the attention of the I Seminar of the Grupo de Medicina de Catástrofe [Disaster Medicine Group] on *Pandemics in the 21st Century: From Risks to Disaster Medicine*, organized by RISCOS and about which detailed news is given in this issue.

The next issue of *Territorium* is currently being prepared. As usual, it is hoped that this journal will continue to maintain the scientific quality that has always guided the publication of the many works presented here. The focus will continue to be on the multidisciplinary vision of academics, practitioners and civil society, having as a common denominator the field of cindynic studies, in a logic of analysis and understanding of natural and anthropic phenomena, so that, good practices can result from knowledge of the risks and be applied to the territory.

Luciano Lourenço  
Fátima Velez de Castro